

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-03

Registo

PT/BPARPD/PSS/MEC/0044 - Princípios, criação e progresso da Congregação Eremitica dos padres e irmãos do vale das Furnas da ilha de São Miguel, escravos eremitas de Nossa Senhora da Consolação que depois com a imagem da mesma Senhora, por causa do fogo, vieram habitar em vale de Cabaços, vale da Piedade, na ermida de Nossa Senhora da Conceição, na costa da dita ilha, junto ao porto da vila de Água de Pau

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/PSS/MEC/0044
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Princípios, criação e progresso da Congregação Eremitica dos padres e irmãos do vale das Furnas da ilha de São Miguel, escravos eremitas de Nossa Senhora da Consolação que depois com a imagem da mesma Senhora, por causa do fogo, vieram habitar em vale de Cabaços, vale da Piedade, na ermida de Nossa Senhora da Conceição, na costa da dita ilha, junto ao porto da vila de Água de Pau
<b>Título paralelo</b>	Crónica dos eremitas das Furnas e do vale da Piedade
<b>Datas de produção</b>	1665 - 1789
<b>Dimensão e suporte</b>	1 liv. (229 f.)
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A Congregação foi fundada, após a batalha de Alcácer-Quibir, por Diogo de Bairos (de Faro) e Manuel Fernandes (de Elvas). Entraram em 1590 como noviços na Ordem de São Francisco e ao professor mudaram os nomes para frei Diogo da Madre de Deus e frei Manuel da Anunciação. Foram nomeados capelães do Hospital Real de Todos os Santos, em Lisboa, em 15 jan. 1604. Um padre de nome Luís Ferreira falou-lhes num lugar solitário, na ilha de São Miguel, chamado pelo nome de vale das Furnas, habitado apenas por pastores e onde existia uma ermida de evocação a Nossa Senhora da Consolação, propícia para a vida ermitica que eles tanto ambicionavam.</p> <p>Chegaram a Vila Franca do Campo no dia 8 maio de 1614. Com autorização do Ouvidor Eclesiástico, juntamente com o padre Luís Ferreira, instalaram-se nas Furnas para viver a vida de eremitas numas casas construídas junto à ermida pelo Conde de Vila Franca do Campo, D. Manuel da Câmara.</p> <p>Permaneceram nas Furnas até ao dia 2 set. 1630, altura em que a comunidade religiosa, composta por 5 padres e cinco irmãos leigos, abandonou a Recoleta, devido à erupção vulcânica que destruiu aquele lugar, pela costa norte da ilha de São Miguel, ficando hospedados na casa de D. Francisco Manuel de Melo, na Ribeirinha, lugar da então vila da Ribeira Grande.</p> <p>Permaneceram na Congregação o padre Ministro Manuel da Anunciação, o padre Manuel da Purificação e os irmãos Manuel do Rosário, Manuel de São José, Simão da estrela e Paulo da Conceição.</p> <p>Em maio de 1632, na impossibilidade voltar para as Furnas, recolheram-se na ermida de Nossa Senhora da Conceição, no vale de Cabaços, Caloura, Água de Pau, por ordem do Bispo, para reformar e reedificar a sua Congregação.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	Comprado em 1877 por Ernesto do Canto a um indivíduo da vila da Lagoa, por 11\$200 réis
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Crónica da autoria do padre ministro Manuel da Purificação, falecido em 19 de setembro de 1678 (v. capítulo 62º), reformulada e passada a limpo pelo irmão António da Assunção, falecido no hospital da Misericórdia em 1680 (v. capítulo 64º), que terá sido o redator até ao capítulo 57, que termina em 1675. Daí em diante é uma obra coletiva ("escreveu quem ordenou o padre Ministro").</p> <p>Descreve a erupção das Furnas de 2 set. 1630.</p>
<b>Cota atual</b>	44 Dep. 2, 353/5
<b>Tipo u.i.</b>	Livro
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.
<b>Notas</b>	<p>Com índice e nota de Ernesto do Canto: "Os eremitas desembarcaram em Vila Franca do Campo a 8 maio 1614. Ali (nas Furnas) existia a Ermida de Nossa Senhora da Consolação que disseram foi feita por Baltazar de Brum que testou em Sevilha em 1609".</p> <p>Na edição impressa (2010) foi assinalada, por Susana Goulart Costa, a seguinte lacuna na transcrição do capítulo 35º, entre as f. 151v.-153:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- fl 151v: em falta desde a linha 4 do início deste capítulo 35 até ao fim de todo este folio (E assim os moradores de toda a ilha...;</li><li>- fl. 152: em falta toda a transcrição deste folio</li><li>- fl 152 v: a transcrição só começa na linha 11, a partir do parágrafo "...dos primeiros dois padres em Vila Franca do Campo:"</li><li>- a edição não contempla as referências às anotações / comentários na margem (glosas), que são relevantes para a compreensão do conteúdo".</li></ul>